**Dia do Pan-Americano - 14 de Abril**

No dia 14 de Abril é comemorado o Dia do Pan-americanismo, que celebra a ideologia de integrar os países do continente americano para fortalecimento da região no cenário mundial.

**Origem do Pan-americanismo**

Apesar de o conceito de pan-americanismo já ser discutido desde a época do descobrimento e colonização, a ideologia ganhou força na época da independência da região americana e teve duas correntes de pensamentos principais que guiaram as iniciativas: o bolivarianismo e o monroismo.

**Bolivarismo na América Latina**

A primeira grande exposição do conceito de pan-americanismo foi feita pelo líder revolucionário Simon Bolivar, que criou o pensamento conhecido hoje como Bolivarianismo, que pregava a união da região da América Latina contra a Espanha, uma das maiores colonizadoras da época na região.

Bolivar conseguiu com suas ideias criar a Grâ-Colômbia em 1819, que acabou se desfazendo com a sua morte em 1830, transformando-se em Estados separados pelo que hoje conhecemos como: Venezuela, Equador e Colômbia, que antes também tinha o Panamá.

Monroismo ? Estados Unidos

Mais tarde um novo conceito de pan-americanismo surgiu liderado pelos Estados Unidos, onde na época o então presidente americano James Monroe, enviou ao congresso uma carta que atacava os interesses da Europa no continente americano e exaltava os Estados Unidos como líder regional, que consolidou o que hoje é conhecido como monroismo.

A diferença entre o monroismo e o bolivarismo está na ideia dos Estados Unidos de se consolidar como o mais forte na região, não prega a ideia de união em si, mas trabalha com o anseio de que a Europa pudesse aumentar o domínio da região americana, deixando-o de lado. Já o bolivarismo buscava a união da América Latina para enfrentar a Espanha, principalmente dentro dos ideais de independência da região.

**Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tiar)**

Anos após a criação dessas ideologias, em 1947 foi assinado o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, que tinha como objetivo a defesa mútua dos países da região Americana, considerando que se um dos membros do tratado fosse atacado, seria considerado como um ataque a todos os membros. Apesar de estar ativo até hoje, o tratado perdeu força, pois vários países, principalmente países da América Latina, abandonaram o tratado, alegando que os Estados Unidos não o respeitou quando houveram conflitos na região.

**Carta da Organização das Nações Unidas**

Outra iniciativa de organização da região com a assinatura do tratado interamericano, conhecido como interamericanismo, que criou a Organização dos Estados Americanos, com vigência a partir de 1951, responsável por consolidar os interesses dos estados americanos, vigente até os dias de hoje.

**Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)**

Mais recentemente em 1994, também baseados nos conceitos no pan-americanismo, foi assinado uma carta de intenção por 34 países da América para criação da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), que tinha por meta eliminar barreiras e burocracias para aumentar o comércio na região das Américas, trazendo assim maior competitividade para a região, porém essa iniciativa está paralisada devido as diversas divergências internas e também entre os países que compõem o tratado. A Alca, se criada, seria um dos maiores blocos econômicos em âmbito mundial.

**Mercosul e Nafta**

Apesar de não ter tido avanço a integração do continente americano (norte, central e américa latina), existem outras iniciativas que também levam em conta o pan-americanismo e ressurge como opção para a região, principalmente na economia, através de acordos que foram criados e atualmente facilitam o comércio nas regiões como o NAFTA na América do Norte, que reúne EUA, México e Canadá e na América Latina, Mercado Comum do Sul (Mercosul), onde participam os países: Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina, e mais recentemente incluiu a Venezuela como parceiro, sendo que países como a Bolívia e Chile também estão se adaptando para integrar o bloco. Essas iniciativas visam melhorar a competição com o mercado econômico mundial.